



Ética na educação

Vivemos numa sociedade cercada de problemas entre pais, alunos, professores, políticos, amigos, familiares, etc. Ouvimos e vemos corriqueiramente: "isso é falta de ética", mas o que vem a ser ética? Todos apontam e justificam os erros, os problemas, as falcatruas, como falta de ética. Bem, podemos apontar algumas virtudes que, juntas, respondem muito bem o que vem a ser ética. Porém, a nossa escola não ensina aos alunos o que realmente cada virtude dessa engrandece o ser e o faz agir como verdadeiro cidadão. A JUSTIÇA, por exemplo, foi considerada por Aristóteles a mais completa das virtudes. Falar em justiça, compaixão, coragem, prudência, temperança, cortesia, humildade, pureza, fidelidade, humor e amor, são atitudes e sentimentos que deveriam estar presentes em nossos currículos escolares, mas que, no entanto, são ausentes em todos. Por isso, pagamos um preço muito alto pela nossa sociedade não ter escrúpulo moral.

Poderia alguém ser justo se não superar os próprios interesses? Esse seria o sentimento de COMPAIXÃO, a escola não tematiza as críticas ao sentimento de compaixão, tornou-se, para muitos filósofos, virtudes com má reputação. A CORAGEM, essa sem dúvida é uma virtude admirada em todas as sociedades, em todas as épocas, pode ser perversa se não for

acompanhada de outras virtudes e sentimentos nobres. Pode se tornar perigosa sem a prudência, injusta sem sabedoria, imprudente sem temperança. O que vem a ser TEMPERANÇA? É a capacidade de educar o desejo, a sabedoria de usar seu corpo e as atitudes para obter prazer com moderação (não usar só os instintos). A PRUDÊNCIA é a capacidade de discernir entre o que é bom e mau e evita que sejamos insensatos; a escola não ensina sequer a CORTESIA, que é a mais pobre das virtudes, a mais superficial, uma virtude quase fútil, a escola ainda assim não ensina isso em suas aulas, porém sabe-se que sem cortesia, as outras virtudes desandam. O RESPEITO, sem dúvida, é sempre citado quando se pergunta sobre o que deveria ser ensinado nas escolas, "faltar respeito na escola, é como faltar água no lar". São tantos temas importantes que a escola não incorpora, não ensina, mas que os frutos dessa ausência já colhemos hoje e, infelizmente, colheremos no amanhã, pois parece que cruzamos os braços apenas para reclamar, apontar onde estão os erros... Mas, e as correções? Somos capazes de retificar todos, um a um, resta-nos nos agarrar a uma virtude que talvez seja a que realmente precisamos nas escolas: RESPONSABILIDADE. Sabemos que precisamos de humildade, de pureza, de fidelidade, de humor, de amor. Sabemos também que todas as outras virtudes caminham e só funcionam se estiverem juntas, mas que a RESPONSABILIDADE é uma virtude marcante e que atrelada ao respeito, ao COMPROMISSO, e a todos os outros que já citamos, trilharemos o caminho à educação digna e a formação de um cidadão mais consciente.

Talvez possamos agora, responder o que vem a ser ÉTICA. "Estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente a determinada sociedade, seja de modo absoluto" (*Dicionário Aurélio*). Mas podemos simplesmente dizer que ética nada mais é que uma forma de humanizar as pessoas, humanizar no sentido real da palavra: tornar-se humano, adquirir hábitos sociais polidos, civilizar. Ética, palavra tão citada para justificar nossos erros, é, na verdade, a presença de virtudes que deveríamos aprender em casa, especialmente na

escola e em todos os âmbitos que a educação permeia. Mas como podemos aprender na escola, se nos próprios cursos de formação de professores a disciplina de ética está sendo extinta? Como os professores podem ensinar algo que nunca aprenderam?

Podemos dizer que em uma escola onde existam castigos físicos e psicológicos, não é uma escola ética, e que, por sua vez, a que tem políticas disciplinares (regras e normas dentro da escola, no diálogo) é sem dúvida, permeada pela ética, e que essa se sobressai com méritos que aquela não obtém. Nossa educação é insensata e não prudente. Sócrates ressaltou muito bem sobre SOLIDARIEDADE, enquanto Aristóteles se dedicou mais a PRUDÊNCIA e assim fizeram tantos outros filósofos daquela época e ainda desta. Mas onde está a responsabilidade e o compromisso de botar em prática as virtudes que tanto já falaram, inclusive nós, quando apontamos os erros, detectamos as falhas e encontramos as retificações? Mas e nós, enquanto pedagogas estamos tendo informações, embasamento teórico para uma prática mais eficaz? Acredito sinceramente que não. Como será a educação daqui por diante, se até os dias atuais ainda temos essa disciplina em nosso curso de Pedagogia, ainda presenciamos casos claros de falta de ética, de ausência de ênfase no ensino das virtudes nas salas de aula, como será se na nova regulamentação, não teremos ética no currículo? Como se ensina algo que nunca se aprendeu? Bem, discernimos todas as virtudes que aprendemos nesse capítulo, sabemos o que significa ética, os frutos que colhemos com sua ausência e com sua presença, podemos fazer um confronto com a educação que presenciamos e com a que sonhamos. Resta-nos, então, aprimorarmos nossa prática enquanto alunos, pais, colegas, filhos e professores. Se não temos condições de ensinar as virtudes que levam a uma ética na educação, façamos uso dos exemplos. Sejamos pessoas e profissionais, cada vez mais cheios de virtudes, JUSTOS, COMPROMETIDOS e RESPONSÁVEIS acima de tudo.

Por ***Danielle Souto*** Link Publicado 23/11/2008
<http://www.webartigos.com:80/authors/4475/Danielle-Souto>

Comentário do Diretor:

Muito interessante a reflexão da pedagoga Danielle, coerente, mas, a meu ver, pouco esperançosa. Acredito sinceramente que a grande maioria das escolas trabalha e se compromete com a ética. Há mais de vinte anos acompanho o crescimento de crianças e jovens e percebo resultados desse trabalho em suas posturas. Vejo-os com sinais inequívocos de solidariedade, de tolerância, de respeito. É claro que a todo dia nos deparamos com exemplos muito negativos, a imprensa sempre mostra situações realmente assustadoras. Na escola também nos deparamos com situações nada positivas, e são essas situações que fazem do exercício da Educação um trabalho fascinante. E é a partir dos erros e conflitos que o educador encontra ricas oportunidades para trabalhar as virtudes.

No Colegium, a ÉTICA é um valor fundamental, portanto, deve estar presente em todos os nossos atos, em todos os nossos dias. O nosso compromisso com a ética ultrapassa o exemplo e a postura. É ampliado com o trabalho sistematizado de uma disciplina (Ética) que consta na nossa grade curricular da 4ª à 9ª Série. A partir deste ano, foi ampliado para a cadeira de Filosofia (Ensino Médio). As crianças da Educação Infantil e 1ª à 3ª Série, iniciaram um novo projeto que, gradativamente, se estenderá a todas as séries: as dez virtudes do Colegium - **Honestidade, Autoconfiança, Perseverança, Generosidade, Cortesia, Coragem, Tolerância, Civilidade, Lealdade, Justiça.**

A autora do texto questiona: "Como os professores podem ensinar algo que nunca aprenderam?". Acredito sim na importância do trabalho sistematizado nos cursos de formação de professores, mas acredito muito mais nas virtudes inerentes aos nossos educadores, nos exemplos de vida de cada um e acredito nas nossas instituições de Ensino.

Prof. Virgílio Machado
Diretor do Colegium
